

Millôr Fernandes – Certidão poeminha à certeza total

Eu sei, rapaz, confesso
Que estava errado ontem
E você, certo.
Mas você não estava certo
De que eu estava errado.
Eu, desde o início,
Admiti a hipótese
De você estar certo.
Politicamente eu agia errado.
Mas estava aberto no meu erro.
Você, fechado, em defesa,
Amedrontado na sua certeza.
Errado, espiritualmente
eu estava certo
E você, certo, se apoiava
Numa atitude humana viciada.
Tranquilo, aqui estou eu, errado.
Certo, afirmado,
Certamente você está muito magoado.

Millôr Fernandes, Poemas